

FILOSOFIA E PROJETOS CIENTÍFICOS NO ENSINO MÉDIO: UMA INTERFACE PEDAGÓGICA

Gisiane do Couto¹

RESUMO

A criação de projetos científicos desenvolvidos na disciplina Filosofia revela uma poderosa interface entre o rigor metodológico da ciência e a profundidade reflexiva do pensamento filosófico. Esse recurso educacional promove o desenvolvimento dos alunos ao incentivar o engajamento, estimular o raciocínio lógico e o senso crítico, e capacitá-los a formular questões científicas originais e relevantes, enriquecidas por arcabouços conceituais filosóficos que transcendem a mera aplicação técnica. Com base nesses apontamentos, a presente pesquisa lançou mão desse recurso, criando duas equipes de pesquisadores em turmas de segundo ano do ensino médio na Escola SESI Firjan de Benfica, Rio de Janeiro, RJ. O estudo investiga como essa integração curricular, ao aliar a precisão da metodologia científica com a amplitude da reflexão filosófica, impactou a capacidade desses estudantes de conceberem, desenvolverem e analisarem criticamente seus projetos científicos. A análise explora a influência da Filosofia da Ciência na estruturação epistemológica e metodológica dos projetos desenvolvidos pelas equipes, observando como os conceitos filosóficos auxiliaram na formulação de hipóteses testáveis e na avaliação da validade do conhecimento construído. Adicionalmente, examina-se o papel da Ética e da Filosofia Política na análise das implicações morais, sociais e ambientais inerentes aos temas científicos e tecnológicos escolhidos pelos alunos, fomentando uma abordagem mais responsável e alinhada com o bem comum. Através da análise qualitativa dos projetos desenvolvidos pelas equipes e da observação do processo de pesquisa, busca-se demonstrar como a Filosofia não apenas contextualizou o conhecimento científico, mas também estimulou o questionamento dos pressupostos e limites da ciência. Essa sinergia possibilitou que os projetos abordassem problemas complexos de forma mais abrangente, considerando suas dimensões éticas e sociais, e incentivando a busca por soluções inovadoras e socialmente justas no contexto específico da realidade escolar e local. Conclui-se que a articulação entre a Filosofia e a prática científica em projetos educacionais no ambiente do SESI Firjan de Benfica enriqueceu a formação integral dos alunos, preparando-os para serem cidadãos e futuros profissionais mais conscientes, críticos e capazes de contribuir para um futuro científico e tecnológico mais ético e sustentável, evidenciando o potencial da interdisciplinaridade para o desenvolvimento de competências essenciais no ensino médio.

Palavras-chave: Filosofia, Projetos científicos, Rigor metodológico, Pensamento reflexivo, Senso crítico.

¹ Graduada em Filosofia, UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Professora de Filosofia da Escola SESI Firjan Benfica, Rio de Janeiro, RJ, gcouto@firjan.com.br;

